

## **Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias, Sessão 2, Esdras 3-4**

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata em seu ensinamento sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 2, Esdras 3-4.

Abram suas Bíblias em Esdras, capítulo 3. Lembrem-se de que Esdras trata de uma reforma espiritual; há uma reforma física também, mas, novamente, há uma reforma espiritual que é importante aqui e, como podemos ver aqui, ela começa com os sacrifícios a Deus. Para eles, trazer sacrifícios era uma parte fundamental da sua adoração.

Então, no capítulo 3 veremos como eles realmente começam a construir o altar para que possam trazer esses sacrifícios ao Senhor. O capítulo 3, versículo 1, fala sobre os sete meses. Quando chegou o sétimo mês, e os filhos de Israel já estavam nas cidades, o povo reuniu-se como um só homem em Jerusalém.

Então, este é provavelmente o sétimo mês após o retorno e o sétimo mês no calendário judaico é o mês de Tishri. Então, o que temos aqui, você tem o calendário judaico e depois o nosso calendário para que possamos ver como ele está dividido. Então Tishri para eles seria para nós setembro, outubro.

Como vocês podem ver, há muitas festas, festas muito importantes aqui. Você tem o Rosh Hashaná judaico, o ano novo, você tem a Festa das Trombetas, o Dia da Expição, Yom Kippur e a Festa dos Tabernáculos que veremos que eles observarão. É muito importante entender quando se trata de Tishri, onde estamos no calendário.

Então agora eles têm que reinstaurar o sistema sacrificial. A Bíblia diz que eles vieram como um só homem, mostra sua unidade de coração e propósito. Então o que eles fazem primeiro é falar sobre eles, eles têm que voltar aos sacrifícios, ao sistema sacrificial.

Então, para fazer isso, eles tiveram que reconstruir o altar. O versículo 2 diz: Então se levantaram Josué, filho de Jerusalém, com os seus companheiros sacerdotes, e Jeroboão, filho de Sealtiel, com os seus parentes, e edificaram o altar do Deus de Israel. A primeira coisa que fizeram foi construir o altar.

Lembre-se que o altar estava do lado de fora, não estava dentro do templo, estava fora do templo. Oferecer sobre ele holocaustos, conforme está escrito na lei de Moisés, homem de Deus. Novamente, lembre-se dos paralelos entre Esdras e Neemias, o evento da restauração e do êxodo.

Por que mencionar a lei de Deus e por que mencionar Moisés? Porque Moisés foi uma figura chave no evento do êxodo. Agora, Esdras e Neemias são figuras-chave no retorno. Assim, os repatriados compreendem a adoração e a importância da adoração através de sacrifícios.

Muito, muito importante. E também, lembre-se que a esta altura, esta lei de Deus está muito bem estabelecida. E é muito importante compreender isto porque os estudiosos que acreditam na JADP, a hipótese documental, sugerem que a lei só aparece algum tempo depois, nos séculos IV, III e II a.C.

Mas vemos isto neste momento: na verdade há uma lei de Moisés presente. Ou se refere aos primeiros cinco livros de Moisés ou apenas ao livro de Deuterônimo. Não sabemos, mas definitivamente existe um livro da lei sobre o qual Josué realmente fala.

Além disso, aqui temos Esdras e Neemias. Agora, eles desejam obedecer à lei até nos mínimos detalhes. E eles entendem porque entendem que na Lei de Moisés havia uma correlação estrita entre a obediência à lei e as bênçãos de Deus.

Versículo 3, eles disseram que o altar em seu lugar por medo estava sobre eles por causa dos povos das terras, e eles ofereceram holocaustos sobre ele ao Senhor. Holocaustos de manhã e à noite. Então, o que aconteceu durante o exílio? Não-judeus se estabeleceram na terra.

Agora, essas eram as pessoas que não ficaram muito felizes com o retorno deles e a reconstrução do templo. E estes estrangeiros, mais uma vez, o problema não é que sejam estrangeiros; o problema é que eles não são adoradores de Yahweh e são contra o povo de Deus fazer o trabalho para o qual foram chamados. Então, essas pessoas poderiam incluir pessoas das nações vizinhas.

Amon, Moabe, Edom, Samaria e Egito. Mas o altar era fundamental porque no altar eles ofereciam sacrifícios. E observe, por favor, eles trouxeram de manhã e à noite.

Novamente Êxodo 29, Números 28 nos dá detalhes sobre isso. Eles não apenas trouxeram sacrifícios, mas também mantiveram as festas que não puderam celebrar quando estavam no exílio. Versículos 4-6, eles celebraram a festa das botas.

Novamente, um paralelo muito importante com o evento do Êxodo. Como está escrito, e ofereceu holocaustos diários em número, segundo a regra, conforme exigido em cada dia. E depois disso os holocaustos regulares.

E oferendas na lua nova. E em todas as festas designadas do Senhor. E ofertas de todos os que fizeram ofertas voluntárias ao Senhor.

A partir do primeiro dia do sétimo mês , começaram a oferecer holocaustos ao Senhor. Mas o fundamento do templo do Senhor ainda não estava lançado. Pense em Pense em estar na quarentena imposta.

Não por sete dias, semanas ou meses, mas por sete anos. Ou por mais que tenha sido entre 587 quando eles estiveram aqui. Mas agora eles podem voltar e construir e oferecer sacrifícios.

Junto com a Páscoa e o Dia da Expição em Kippur, a Festa das Botas ou Tabernáculos era uma das três celebrações religiosas mais importantes para os judeus. Lembra do calendário? Foi em 15 de tisri. Novamente, setembro, outubro, nosso tempo.

Foi principalmente uma festa de Ação de Graças ao Senhor, uma forma de mostrar gratidão a Deus por Sua provisão durante o evento do Êxodo.

Durante todo o tempo, Deus providenciou para eles e Deus lhes disse para se lembrarem. E é isso que eles estão fazendo agora. E isso foi observado até mesmo durante o período pós-exílico.

Vemos isso em 2 Crônicas. Vemos em Esdras. Vemos isso no livro de Zacarias.

E até mesmo a igreja primitiva observava esta festa. Esta é a única festa em que os israelitas foram ordenados a se alegrar diante do Senhor. Levítico 23:40.

Então, temos esta chave de alegria que veremos novamente no livro de Neemias. A alegria do Senhor será a sua força. Muito importante o tema da alegria.

Então, o povo está voltando e quer trazer sacrifícios ao Senhor. Eles reconstróem o altar. Eles trazem sacrifícios.

Eles observam as festas. E então, além dos holocaustos, você também tem ofertas voluntárias. Alan Ross explica que a oferta voluntária era uma oferta que poderia ser feita a qualquer momento.

A alma do adorador pode simplesmente estar transbordando de alegria por Deus e Seus benefícios. Tais ofertas voluntárias eram a essência de uma fé viva. Bem, isso é muito prático para nós.

Quando vamos a Deus com o Dia de Ação de Graças? Deve ser espontâneo. Sempre que vemos Deus trabalhando e vemos o que Deus está fazendo, devemos agradecer-Lhe. Não deveria ser apenas uma festa que celebramos uma vez por ano.

Deveria ser uma atitude diária de agradecimento. Claro que eles trazem holocaustos. Eles fazem expiação pelo pecado.

Muito importante. Novamente, isso remonta a Levítico 14. A linguagem empregada afirma que a impureza física e você tem pureza, impureza espiritual, impureza moral, tudo isso deve ser perdoado durante este tempo através desses sacrifícios.

A intenção da lei era proibir todos os sacrifícios oferecidos a qualquer outra pessoa que não fosse a Yahweh. Então, se precisarem reconstruir, precisam de materiais para reconstruir. E o que podemos ver é que eles trazem o que há de melhor.

Versículo 7. Então, eles deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros e comida, bebida e óleo aos sidônios e aos tiranos que trouxeram cedros do Líbano para o mar até Jope, de acordo com a concessão da cabeça de Ciro, rei da Pérsia. . Para nós, isso pode não significar muito. Mas o que vemos aqui é que a preparação para a construção do templo é paralela à construção do templo original durante a era salomônica.

Pedreiros e cortadores de pedra são empregados. Temos isso em Primeira Crônicas 22 junto com carpinteiros. Primeira Crônicas 22.

O pagamento é feito em quantidades de comida, bebida e óleo. Segunda Crônicas 2 10. Myers aponta corretamente que, e passo a citar, nenhuma permissão de Sidon e Tiro foi necessária, uma vez que pertencia ao rei da Pérsia.

A comida do Líbano teve um significado especial sempre sendo utilizada em projetos especiais de construção e retratada como de valor superior. A madeira, claro. Ciro é creditado não apenas por ter dado o édito que permitiu o retorno dos judeus, mas também por pagar parte das despesas necessárias para a construção do templo.

Novamente, a Bíblia diz que houve uma concessão do rei da Pérsia. Assim, nos versículos 8 e 9, vemos que eles começaram a construir. No segundo ano depois que chegaram à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, começaram junto com o resto de seus parentes, os sacerdotes e os levitas, e todos que vieram do cativeiro para Jerusalém.

Eles nomearam os levitas de 20 anos para cima para supervisionarem a obra da casa do Senhor. Josué, com seus filhos e seus irmãos e Cadmiel e seus filhos e os filhos de Judá, supervisionaram juntos os trabalhadores da casa de Deus junto com os filhos de Henadade e os levitas, seus filhos e seus irmãos.

Assim, a reconstrução do templo começa no segundo mês, assim como a construção do templo de Salomão.

Primeiro Reis 6 e Segunda Crônicas 3. Os líderes do projeto são nomeados aqui , e aqui temos os nomes de Deus, tanto Yahweh quanto Elohim. Ambos são usados e o fato de serem usados aqui para o nome divino pode ser visto no fato de que a casa de Deus Elohim e a casa de Yahweh são usadas alternadamente. Este é o Deus de Israel e, novamente, a ligação com o livro do Êxodo, onde Deus se revela como eu sou.

Esta é a época de abril e maio. Por que eles constroem? Por que eles começam a construir durante este mês? Bem, é a estação seca em Israel. Seria o momento adequado para começar a construir e, à medida que constroem, é claro que louvam a Deus.

Versículos 10 e 11. E quando os construtores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes em suas vestes avançaram com trombetas e os levitas e os filhos de Asafe com símbolos para louvar ao Senhor de acordo com as instruções de Davi, rei de Israel. e eles cantaram com responsabilidade louvando e dando graças a Deus porque ele é bom porque seu amor inabalável dura para sempre para com Israel e todo o povo gritou com grande grito quando louvaram ao Senhor porque o fundamento da casa do Senhor foi lançado. Então, novamente, vemos uma restauração física, mas também vemos a dimensão espiritual da restauração.

Há alegria. Há alegria em celebrar o que Deus está fazendo. Novamente, este é um paralelo com a alegria que acompanhou a construção do templo por Salomão em Crônicas 7:6. Trombetas são usadas.

Por que não chifres de carneiro? Bem, as trombetas estavam convocando a assembleia em Números 10:2. As trombetas soariam o alarme em 2 Crônicas 13. E elas foram usadas para celebração em 1 Crônicas 16. Mas observe o que elas estão cantando.

Seu amor constante dura para sempre. Esse era um novo conceito? Não não não. O amor inabalável do Senhor, o hesed, a bondade amorosa do Senhor que aparece em todas as escrituras.

Aparece nas crônicas, primeiras crônicas, segundas crônicas. Aparece tantas vezes nos Salmos. O amor inabalável do Senhor, e eles estão dando louvor a Deus.

Este amor de Deus, este hesed, novamente traduzido como amor leal, traduzido como bondade amorosa em nossas Bíblias. É um lembrete do amor pactual de Deus que ele tem por seu povo. E é por isso que eles estão comemorando.

Versículos 12 e 13. Mas muitos dos sacerdotes e levitas e os chefes das casas paternas eram todos homens que tinham visto a primeira casa. Ah, agora vemos uma comparação entre este e o templo anterior.

Houve alguns idosos que viram a glória da primeira casa , e agora quando viram a segunda, diz a Bíblia, choraram em alta voz quando viram os alicerces desta casa sendo lançados, embora muitos gritassem de alegria para que as pessoas não conseguissem distinguir o som do grito de alegria do som do choro do povo, pois o povo gritou com o grande grito e o som foi ouvido ao longe. Por que algumas pessoas chorariam e por que algumas pessoas se alegrariam? O profeta Ageu nos dá uma ideia disso. Em Ageu 2-3, Deus está fazendo uma série de perguntas.

Quem restou entre vocês que viu esta casa em sua antiga glória? Como você vê isso agora? Não é nada entre vocês que viram esta casa em sua antiga glória? Não é nada aos seus olhos? Parece que as pessoas mais velhas que viram a glória do templo de Salomão ficaram pouco desapontadas quando viram este templo reconstruído. Somente a fundação lhes disse que o templo reconstruído não alcançaria o nível do templo original. Pode ser que as pedras fossem menores e não se comparassem às grandes pedras do templo de Salomão.

Nós não sabemos. O que sabemos é que o choro dos mais velhos colidiu com o som de alegria dos mais jovens. Então, que lição podemos aprender? Será que podemos aprender com o passado, mas não deveríamos viver no passado? Não sei.

Mas as lições de Esdras 3 são muito importantes para o líder cristão de hoje e para os seguidores de Cristo de hoje. A adoração deve ser uma resposta a quem Deus é e ao que ele fez. Adoração é isso e adoramos através do ensino, adoramos através do canto, adoramos através da doação, adoramos de muitas maneiras.

Não devemos sempre pensar que adoração é música. Podemos adorar através da música, mas há música que não é adoração. É muito, muito importante pensar sobre essas coisas hoje.

Mas a adoração é uma resposta a quem Deus é e ao que ele fez. De acordo com o apóstolo Paulo, nossa adoração espiritual será aceitável a Deus quando trouxermos o sacrifício a Deus e precisarmos nos trazer primeiro. Muito importante entender o tipo de sacrifício que Deus deseja.

Novamente, é em Romanos 12, os dois primeiros versículos, que somos lembrados do que Paulo diz: Apelo a vocês, portanto, pela misericórdia de Deus, para que apresentem seus corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é sua adoração espiritual. . Não se conforme com este mundo, mas seja transformado pela renovação da sua mente para que, testando, você possa discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, aceitável e perfeito. Todos se levantaram e aplaudiram.

Sim? Não não não. O capítulo quatro nos diz que eles encontrarão grande oposição. O capítulo quatro fala sobre a fonte da oposição, a persistência da oposição, as muitas faces da oposição e depois as consequências da oposição.

Primeiro, temos a fonte da oposição. O capítulo quatro nos apresenta a ideia de oposição à obra de Deus. Ora, quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que os exilados que regressavam estavam a construir um templo ao Senhor, o Deus de Israel, aproximaram-se de Zorobabel e dos chefes das casas paternas e disseram-lhes: Deixe-nos construir convosco, porque adoramos seu Deus como você faz.

E temos oferecido sacrifícios a ele desde os dias de Esarhaddon, rei da Assíria, que nos trouxe para cá. Então, a gente vê aqui um vislumbre, um vislumbre de quem são essas pessoas. Lembre-se, durante o período do exílio, essas pessoas foram trazidas para ocupar o lugar porque muitas pessoas foram levadas para o exílio.

Assim, identificaram-se com estrangeiros que foram trazidos durante o cativeiro assírio para repovoar a terra. Novamente, isso não é algo incomum, aconteceu em outros lugares. E você pode dizer: bem, deixe-nos construir com você, não é uma coisa ruim.

Bem, eles dizem que querem reconstruir porque adoram o seu Deus como você. Mas se lermos o resto da Bíblia, veremos que essas pessoas não são adoradores de Yahweh, mas adoram outros deuses. Eles temiam ao Senhor, 2 Reis nos diz, eles temiam ao Senhor, mas também serviam aos seus próprios deuses depois da questão das nações das quais foram levados, 2 Reis 17:33. Portanto, estas não são pessoas quaisquer; eles são samaritanos e são pessoas que adoram outros deuses, não apenas Yahweh.

E o povo de Deus aqui tem discernimento, versículo 3. Mas Zorobabel, Yeshua e o resto dos chefes das casas paternas em Israel disseram-lhes: vocês não têm nada a ver conosco na construção de uma casa de nosso Deus, mas nós sozinhos edificaremos ao Senhor, o Deus de Israel, e o rei Ciro, rei da Pérsia, nos ordenou. Você pode dizer espere um segundo, e essas pessoas são muito exclusivistas. Bem, isso é verdade e eles têm que ser.

Deus também precisa nos dar discernimento para entender que não existem muitos caminhos para Deus, mas como Jesus diz, eu sou o caminho, a verdade e a vida. Só existe um caminho, e aqui Deus dá a essas pessoas, a esses líderes, entendimento e discernimento de que essas pessoas não querem fazer o bem, mas querem prejudicar a palavra de Deus. E, claro, fazem referência ao édito de Ciro no capítulo 1. Mas a oposição não para aí.

Vemos que as pessoas que se opõem à obra de Deus são persistentes. O povo da terra desencorajou o povo de Judá (versículo 4), fez com que tivessem medo de construir e subornou conselheiros para frustrar o seu propósito desde os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia. Observem, por favor, as armas utilizadas pela oposição.

Em primeiro lugar, o desânimo e depois o desânimo levam ao medo. Então, quando você tem medo, muitas vezes você fica paralisado e não consegue fazer a obra de Deus. E repare que deu certo por um tempo e às vezes somos da mesma forma.

Ficamos desanimados e às vezes paralisados pelo medo. Felizmente, isso não durou. Mas vemos aqui que não é apenas desânimo, não é apenas medo, mas há corrupção.

A corrupção estava viva e bem, e a oposição encontrou conselheiros corruptos para levar a cabo os seus planos. Então, por favor, entenda que o que está acontecendo no mundo hoje não é novidade. Este é sempre o caso quando a oposição à obra de Deus é feita através de meios corruptos e de pessoas corruptas.

Somos lembrados aqui de que a oposição não é necessariamente um sinal de que estamos fazendo algo errado. Às vezes, a oposição é um sinal de que estamos fazendo algo certo. E é isso que está acontecendo aqui.

Eles estão fazendo a obra de Deus, e há oposição, e há oposição persistente. E vemos que esta oposição surge de muitas maneiras e vemos as muitas faces da oposição. Versículo 6, e no reinado de Assuero, no início do seu reinado, eles escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

E aqui no capítulo, depois temos no capítulo 4, começando no versículo 8, você tem a escrita aramaica. Eu digo, por que mudar para o aramaico? Bem, o aramaico era a língua franca da época. Essa era a linguagem do comércio e dos negócios.

E se um rei escrevesse algo como um decreto real, seria em aramaico. E é isso que temos aqui. Esdras 4, começando no versículo 8, até o capítulo 6, versículo 18, está em aramaico.

E eles estão escrevendo esta carta ao rei. Versículo 12: saiba ao rei que os judeus que vieram de ti para nós foram para Jerusalém. Eles estão reconstruindo sua cidade rebelde e perversa.

Uau. As mesmas pessoas que vêm a cidade como o centro da sua religião por causa do templo são chamadas pela oposição de rebeldes e perversas. Eles estão basicamente entregando um relatório ao rei.

Estão terminando as paredes e consertando as fundações. Agora saiba ao rei que se a cidade for reconstruída e os muros terminados, não voltarão a pagar tributos. Tudo gira em torno de dinheiro.

Eles não pagarão tributos, taxas alfandegárias ou pedágios, e a receita real será prejudicada. Versículo 16, informamos ao rei que se a cidade for reconstruída e seus muros concluídos, você não terá posição na província além do rio. O que acontece quando alguém rejeita a verdade? Bem, quando você rejeita a verdade, você tem que substituí-la por uma mentira.

E é exatamente isso que está acontecendo aqui. A verdade é que esse povo, os israelitas, estavam reconstruindo o templo para sacrificar ao seu Deus e para adorar o seu Deus. E a oposição está mentindo e substituindo a verdade pela mentira.

E eles são escritos para serem enviados ao rei. Aliás, quem são essas pessoas que estão na oposição? Eles não são cidadãos de classe baixa, mas sim escribas, comandantes, juízes, governadores e oficiais que eram estrangeiros deportados para Judá durante a invasão assíria. Yamauchi, em seu livro Pérsia e a Bíblia, sugere que os impostos que poderiam ter sido pagos foram estimados entre 20 milhões e 35 milhões em dinheiro de hoje.

E eram recolhidos anualmente pelo rei persa. Então, o que o rei faz? O rei faz pesquisas. Ele faz sua pesquisa, começando no versículo 17.

O rei enviou uma resposta a Reum, o comandante, e a Simsai, o escriba, e aos demais companheiros que moram em Samaria e no resto da província além do rio. Novamente, além do rio é uma expressão para falar sobre o que está acontecendo além do Tigre e do Eufrates. E agora a carta que você nos enviou foi claramente lida diante de mim.

E eu fiz um decreto e uma busca foi feita e descobriu-se que a cidade desde a antiguidade se levantou contra os reis e a rebelião e a sedição foram feitas nela. E reis poderosos estiveram sobre Jerusalém, governando toda a província além do rio, a quem foram pagos tributos e tributos. Portanto, faça um decreto para que esses homens parem e a cidade não seja reconstruída até que um decreto seja feito por mim e tome cuidado para não ser negligente neste assunto.

Por que o dano deveria aumentar para prejudicar o rei? Agora, não sabemos o que sua pesquisa envolveu. Será que em sua pesquisa ele descobriu a revolta de Ezequias contra a Assíria em 2 Reis 18? Nós não sabemos. Sabemos que Jeioaquim e Ezequias se rebelaram contra Nabucodonosor em 2 Reis 24, e ambos sofreram as consequências dessa rebelião.

Não sabemos o que é , mas parece que a oposição teve sucesso, pelo menos durante algum tempo. Portanto, os reis mencionados aqui são Esarhaddon, rei da Assíria. Novamente, eles estão mencionando a administração anterior da Assíria e mencionando Artaxerxes I, que era rei nessa época.

Então, novamente, há um novo rei. Este não é Ciro. Não é Cyrus quem dá, isso é muito, muito mais tarde.

Então, você tem Artaxerxes I e vemos que na verdade a oposição está funcionando e o trabalho está interrompido. Versículos 23 e 24. Então você tem aqui uma mudança na cronologia.

Lembre-se, não estamos falando de ordem cronológica do começo ao fim. Então, você tem uma narrativa que vai da época de Artaxerxes até a época de Dario. Esta é uma anomalia cronológica que ocorre no livro de Esdras porque Artaxerxes viveu novamente de 465 a 424 AC.

Dario remonta a 522 quando fala sobre quando o templo foi realmente concluído. Então, você tem uma anomalia cronológica aqui onde você não segue uma linha cronológica estrita, mas tem uma lacuna na história. Ezra conta a história fora de ordem.

Basicamente, é isso que está acontecendo aqui. Por que? Para nos lembrar que, apesar da oposição, o Rei Dario apoiou o trabalho de reconstrução. Na verdade, sob Dario, o império persa atingiu o seu maior poder e esplendor.

Então, novamente, é importante compreender que não temos uma linha cronológica clara aqui. As condições são diferentes. Mas os pontos são claros.

A oposição à obra de Deus não se originou com Esdras e Neemias, e não irá parar com Esdras e Neemias. A oposição à obra de Deus inclui mentiras, pressões e perseguições. Mas mesmo assim, a obra de Deus continuará e Deus terá sucesso porque não é de Deus, não é do homem. É obra de Deus.

Não sei quanto a você, mas esta verdade deveria ser um grande conforto para todos nós e um grande encorajamento para nós que seguimos a Cristo hoje em todos os tempos e lugares. Embora a igreja seja perseguida no mundo inteiro hoje, a obra de Deus será realizada e Deus terá sucesso.

É preciso ler a Bíblia inteira para entender que Deus cumpre suas promessas, e mesmo que passemos por perseguições e a oposição minta e jogue muitas coisas em nós, a obra de Deus será feita. Também somos lembrados de que a vida cristã não é um parque infantil. É um campo de batalha. Lutamos todos os dias e às vezes parece que a oposição terá sucesso, mas é apenas temporário.

Em última análise , a obra de Deus será realizada.

Este é o Dr. Tibério Ratta em seu ensinamento sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 2, Esdras 3-4.